

Seminário Maior de Viseu

ANO DE FORMAÇÃO EM PASTORAL PRÁTICA

Ano pastoral 2015-2016

Introdução

Toda a vida do nosso Seminário é destinada a formar pastores e, por isso, toda ela é pastoral. A ninguém o Senhor deu como vocação «estar no Seminário»: este existe por causa do povo de Deus das nossas dioceses. Tudo aqui é, pois, pastoral. Essa é a perspectiva de toda a formação.

«A formação pastoral não pode certamente reduzir-se a uma simples aprendizagem, orientada para a familiarização com qualquer técnica pastoral. A proposta educativa do seminário encarrega-se de uma verdadeira e autêntica iniciação à sensibilidade de pastor, à assunção consciente e amadurecida das suas responsabilidades, ao hábito interior de avaliar os problemas e de estabelecer as prioridades e meios de solução, sempre na base de claras motivações de fé e segundo as exigências teológicas da própria pastoral.» (PDV, n. 58)

O Seminário, enquanto comunidade educativa, está ao serviço da finalidade de formar para uma identificação com Cristo Bom Pastor, favorecendo nos seminaristas esta sensibilidade de pastor e de identificação com a missão da Igreja. Os eixos desta formação pastoral são: aprendizagem (intelectual - contacto gradual com a realidade), espiritualidade (saber ler e iluminar as exigências de cada tempo).

De acordo com as *Normas fundamentais para a formação sacerdotal nas dioceses portuguesas*, apresentamos esta proposta para a atualização do Currículo escolar do 6º ano na diocese de Viseu, que procura responder algumas exigências e desafios contemporâneos, bem como algumas lacunas que o currículo da faculdade de teologia apresenta, sobretudo em matéria litúrgica.

Outro desafio prende-se com a passagem do Seminário para o presbitério, e a sua progressiva inserção. Sendo o Seminário escola de presbitério, o atual enquadramento formativo dos nossos seminaristas no Seminário Interdiocesano em Braga, trás novos desafios a este nível que necessitam especial atenção.

Dimensões da formação:

- 1. Ritmo de vida comunitário**
- 2. Espiritualidade**
- 3. Formação em pastoral prática**
 - 3.1. Currículo**
 - 3.2. Calendarização e horários**
 - 3.3. Estilo de lecionação e avaliação**
 - 3.4. Participação de externos**
- 4. Experiência pastoral prática**

1. Ritmo de vida comunitário

Os seminaristas do 6º ano terão **residência** no Seminário Maior de Viseu, de segunda-feira à noite até sexta-feira ao almoço. Depois deste tempo em comunidade e em formação, serão enviados a uma paróquia onde passarão o fim-de-semana, de sexta-feira à tarde a domingo à noite.

A **segunda-feira é um dia mais livre**, que serve para duas provocações: prescindir, desde já, do fim-de-semana em família e a aproveitar este dia para esse encontro e descanso; para a participação nalguma reunião do clero, se for viável e útil para a sua formação.

Na comunidade do Seminário, vivem o **ritmo de vida da comunidade** (oração, refeições, estudo), inseridos, mediante o possível, no ritmo do Seminário Vocacional.

Nas paróquias de **experiência pastoral**, ficarão ao cuidado de um sacerdote pároco, a definir.

É benéfico que, desde já, se possam inserir nalgumas **atividades do clero** (formação, encontros de espiritualidade, reuniões arcepresbais), de forma a irem percebendo, na prática, as dinâmicas que estudam em pastoral prática.

Uma vez que as aulas deste ano são todas de manhã, as tardes desses dias aulas devem ser aproveitadas para o estudo e o desenvolvimento da **tese de mestrado**, cujo texto deverá ser finalizado, entregue e defendido durante este ano.

2. Espiritualidade

Os candidatos, neste ano, viverão no Seminário Maior em consonância com o **ritmo de vida espiritual** do Seminário Vocacional. Poder-se-ão encontrar momentos específicos de oração e de partilha mais orientados para eles.

Cada seminarista deverá manter o encontro mensal com o **diretor espiritual** que o ajudará a manter vivo o "fio de ouro" condutor de toda a sua vida de entrega: a docilidade ao Espírito Santo (*docibilitas*).

Na interrupção do calendário formativo do 2º trimestre, proporcionar-se-á um tempo para **retiro** (que poderá acontecer com a comunidade do Seminário Interdiocesano de São José, em Braga).

NOTA: requer-se que, pelo facto de a formação dos candidatos ao sacerdócio ser cada vez mais dirigida para a prática, não seja um incentivo ao mero ativismo pastoral. O **projeto pessoal de vida**, sempre cada vez mais animado por um projeto pastoral comunitário, seja mediado por um cuidado cada vez mais maduro pela unidade de vida interior que se alimenta da caridade pastoral de Jesus Cristo, Bom Pastor, com quem os agora candidatos e futuros presbíteros se querem continuamente afeiçoar.

Os candidatos, também neste ano, participarão na celebração da **Semana Santa da Catedral**, unidos aos seminaristas dos outros anos, a todos os presbíteros que na Quinta-feira Santa renovam as suas promessas e ao Bispo, a quem assistirão nos ministérios da Liturgia.

3. Formação em pastoral prática

3.1. Curriculum

O Curriculum da formação dos candidatos ao sacerdócio procura retomar alguns temas do mestrado integrado em Filosofia e Teologia realizado em Braga, através de áreas e módulos que os ajudem a passar a “ponte” para a prática pastoral. De certa forma, algumas áreas tentam suprir algumas lacunas justificáveis do ensino académico (como é o caso dos rituais); outras serão próprias desta etapa da formação (pastorais práticas, Direito Sacramental, administração, etc.).

Alguns módulos são específicos da inserção na pastoral diocesana de Viseu, como a História da Diocese.

<i>Área/Módulo</i>	<i>Docente</i>	<i>Semestre/trimestre</i>	<i>Horas</i>
PASTORAL			
Pastoral Comunitária e de Setores (DSI...)	Cón. Manuel Matos	1º semestre	1x 1:00/semana
Pedagogia e Planificação Pastoral	Cón. Manuel Matos	2º semestre	1x 1:00/semana
Anúncio e Evangelização	P. Virgílio Rodrigues	1º semestre	1x 1:00/semana
Psicologia pastoral	P. Virgílio Rodrigues	1º semestre	1x 1:00/semana
Pastoral da Família: dos documentos aos movimentos	P. Manuel Rocha Santos	2º semestre	2x 1:00/semana
Missionologia	Missionários Combonianos	2º semestre	1x 1:00/semana
CELEBRAÇÃO LITÚRGICA E ESPIRITUALIDADE			
Celebração Litúrgica e Rituais: a) Iniciação Cristã – Batismo, Confirmação e Eucaristia	Cón. José Henrique	1º trimestre	2x 1:00/semana
b) Vocação e Serviço – Ordem e Matrimónio	Cón. Jorge Seixas	2º trimestre	1x 1:30/semana
c) Ministério da Cura – Penitência, Santa Unção e Exéquias	P. Nuno Almeida	3º trimestre	1x 1:30/semana
Exegese Bíblica e Homilética	P. António Henrique	2º semestre	2x 1:00/semana
Espiritualidade Sacerdotal e Acompanhamento Espiritual	Cón. António Jorge	2º semestre	2x 1:00/semana
A Comunicação na Missão da Igreja	Cón. António Jorge	1º semestre	1x 1:00/semana

DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E HISTÓRIA			
Direito Sacramental	P. João Martins Marques	1º Semestre	2x 1:00/semana
História da Diocese, Património e Conservação	Doutora Fátima Eusébio	2º Semestre	1x 1:00/semana
Administração e Corresponsabilidade Paroquial	P. Armando Esteves e P. Abel Rodrigues	2º Semestre	1x 1:00/semana

3.2. Calendarização e horários

Para a consecução desta formação, tentou-se uma organização em trimestres para alguns módulos e em semestre para outros, calendarizados da seguinte forma (como se pode verificar mais adiante):

1º Semestre	1º Trimestre	de 6 de outubro a 17 de dezembro	11 semanas
		Férias de Natal	
	2º Trimestre I e II	de 4 de janeiro a 5 de fevereiro	5 semanas
		Férias de Carnaval/Retiro Espiritual	
2º Semestre	3º Trimestre	de 15 de fevereiro a 18 de março	5 semanas
		Férias da Páscoa/Semana Santa	
		de 4 de abril a 17 de junho	11 semanas

Proposta de horários

1º Trimestre (6 de outubro a 17 de dezembro-11 semanas)

Dias Horas	<i>Terça-feira</i>	<i>Quarta-feira</i>	<i>Quinta-feira</i>	<i>Sexta-feira</i>
9:00-10:00	PSICOLOGIA PASTORAL	PASTORAL COMUNITÁRIA E DE SETORES		A COMUNICAÇÃO NA MISSÃO DA IGREJA
10:30-11:25	ANÚNCIO E EVANGELIZAÇÃO	INICIAÇÃO CRISTÃ - BATISMO, CONFIRMAÇÃO E EUCARISTIA	INICIAÇÃO CRISTÃ - BATISMO, CONFIRMAÇÃO E EUCARISTIA	
11:30-12:30	DIREITO SACRAMENTAL		DIREITO SACRAMENTAL	

2º Trimestre I (4 de janeiro a 5 de fevereiro-5 semanas)

Dias Horas	<i>Terça-feira</i>	<i>Quarta-feira</i>	<i>Quinta-feira</i>	<i>Sexta-feira</i>
9:00-10:00	PSICOLOGIA PASTORAL	PASTORAL COMUNITÁRIA E DE SETORES		A COMUNICAÇÃO NA MISSÃO DA IGREJA
10:30-11:25	ANÚNCIO E EVANGELIZAÇÃO	VOCAÇÃO E SERVIÇO – ORDEM E MATRIMÔNIO		
11:30-12:30	DIREITO SACRAMENTAL	VOCAÇÃO E SERVIÇO – ORDEM E MATRIMÔNIO	DIREITO SACRAMENTAL	

(Semana de Carnaval intermédia, para descanso e retiro)

2º Trimestre II (15 de fevereiro a 18 de março-5 semanas)

Dias Horas	<i>Terça-feira</i>	<i>Quarta-feira</i>	<i>Quinta-feira</i>	<i>Sexta-feira</i>
9:00-10:00	EXEGESE BÍBLICA E HOMILÉTICA	PEDAGOGIA E PLANIFICAÇÃO PASTORAL	EXEGESE BÍBLICA E HOMILÉTICA	ADMINISTRAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE PAROQUIAL
10:30-11:25	PASTORAL DA FAMÍLIA: DOS DOCUMENTOS AOS MOVIMENTOS	VOCAÇÃO E SERVIÇO – ORDEM E MATRIMÔNIO	PASTORAL DA FAMÍLIA: DOS DOCUMENTOS AOS MOVIMENTOS	MISSIONOLOGIA
11:30-12:30	ESPIRITUALIDADE SACERDOTAL E ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL		ESPIRITUALIDADE SACERDOTAL E ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL	HISTÓRIA DA DIOCESE, PATRIMÔNIO E CONSERVAÇÃO

3º Trimestre (4 de abril a 17 de junho-11 semanas)

Dias Horas	<i>Terça-feira</i>	<i>Quarta-feira</i>	<i>Quinta-feira</i>	<i>Sexta-feira</i>
9:00-10:00	EXEGESE BÍBLICA E HOMILÉTICA	PEDAGOGIA E PLANIFICAÇÃO PASTORAL	EXEGESE BÍBLICA E HOMILÉTICA	ADMINISTRAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE PAROQUIAL
10:30-11:25	PASTORAL DA FAMÍLIA: DOS DOCUMENTOS AOS MOVIMENTOS	MINISTÉRIO DA CURA – PENITÊNCIA, SANTA UNÇÃO E EXÉQUIAS	PASTORAL DA FAMÍLIA: DOS DOCUMENTOS AOS MOVIMENTOS	MISSIONOLOGIA
11:30-12:30	ESPIRITUALIDADE SACERDOTAL E ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL	MINISTÉRIO DA CURA – PENITÊNCIA, SANTA UNÇÃO E EXÉQUIAS	ESPIRITUALIDADE SACERDOTAL E ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL	HISTÓRIA DA DIOCESE, PATRIMÔNIO E CONSERVAÇÃO

3.3. Estilo de lecionação e avaliação

O estilo com que se pretende formar é o de tutoria, fazendo-se apresentação sucinta de matérias e provocando os alunos a uma leitura recorrente, assim como a uma investigação não só teórica, mas também prática.

A avaliação será qualitativa, definida segundo a seguinte escala: **Suficiente, Bom, Muito Bom**. Indicadores para esta avaliação podem ser: interesse do formando e correspondência ao trabalho que se pede (trabalhos, resumos, etc.), profundidade da investigação, participação na tutoria, iniciativa/autonomia, reflexão crítica, leitura objetiva da realidade, construção de materiais com aplicação direta na pastoral.

3.4. Participação de externos

Apesar de este ano de formação em pastoral prática se destinar prioritariamente aos candidatos ao sacerdócio que terminaram o quinquénio de formação académica na Faculdade de Teologia em Braga, esta formação pode abrir-se, também, à possibilidade de padres e diáconos poderem participar, podendo escolher os módulos que forem de maior interesse ou necessidade pessoal, com o compromisso de uma frequência regular que não ponha em causa o bom prosseguimento dos momentos de tutoria. Facultar-se-á informação adequada e formulário de inscrição. Pedir-se-á um contributo monetário na inscrição de cada módulo.

4. Experiência pastoral prática

Para cada candidato, escolher-se-á um presbítero orientador de prática pastoral, no âmbito da comunidade ou comunidades a que preside ou, se for o caso, de uma unidade pastoral, em relação com outros ministros.

Esta experiência pastoral, que ainda não é de estágio pastoral propriamente dito, acontecerá, neste ano de formação, de sexta-feira à tarde a domingo à noite, de outubro a junho.

Neste ano, a experiência pastoral prática poderá:

- Ser um laboratório de experiência prática que ajude a verificar a formação (intelectual) em pastoral prática;
- Ser ponte para o estágio pastoral do próximo ano, através da aprendizagem no diálogo com o orientador pároco, em formular hipóteses de pastoral dentro do quadro de renovação sinodal;
- Ser mais uma oportunidade para alicerçar bem fundo o sentido de pertença à diocese que se quer servir, de futuro, através da incardinação sacramental.
- Sem substituir nenhum ministério, exercer os ministérios já recebidos no caminho de formação, animando outros a exercê-los a partir do exemplo e da colaboração e formação dos mesmos.